



Passos indispensáveis

Conselhos de uma viajante compulsiva

POR RUTE NORTE

Antes de partir: ir a uma consulta do viajante.

Tomar as três vacinas da hepatite, pois claro; levar os antibióticos e todos os medicamentos correntes para que nada chegue realmente a incomodar.

Antimosquitos, protetor solar, e talvez um comprimido para o *jetlag*. Quem é que consegue deitar-se às 7 da tarde e dormir 8 horas seguidas? Ninguém. É que na Índia não são 7 da tarde, é meia-noite.

Vestuário. O normal, o que usamos habitualmente em férias. A Índia é um mundo: tanto se pode apanhar 45 graus positivos, como neve, o que interessa é estar confortável. Uma dica muito importante, todavia: meias. Levar peúgas para evitar andar com os pés nus, nos templos. São milhares de templos, uns grandes, outros minúsculos, mas uma coisa é certa: calçado ninguém pode entrar.

Alimentação. Pois... Ou se gosta de comida indiana... ou se gosta de comida indiana. Nas grandes cidades ainda há alternativa, graças a alguma variedade de hotéis e restaurantes com comida ocidental (e mesmo assim...), mas se se

quer fugir aos grandes centros turísticos, torna-se obrigatório ficar apreciador da riquíssima comida indiana. Algo muito importante, nesta matéria: a água. Não se pode beber água da torneira. Não que ela seja de má qualidade: nós, europeus, é que não estamos habituados. Nem sequer lavar os dentes. Há que andar sempre com uma garrafa de água mineral, senão lá vem a famosa diarreia do viajante. Com certeza não se morrerá dela, mas é sempre desagradável, sobretudo em férias.

O alojamento. Quem não gosta de pernoitar num palácio das mil e uma noites, construído há 200 ou 300 anos, fervilhante de história e contos? Peçam prioridade por este tipo de alojamento. Entenda-se: edifícios históricos, palácios lindos e antigos, restaurados e transformados em hotéis. Há muitos.

Andar. E agora que estamos vacinados, vestidos, alojados e bem alimentados, vamos passear. O que fazer na Índia, para além das comuns visitas aos monumentos? Muita coisa! Uma viagem pode tornar-se em algo muito diferente do standard. Andar de camelo e de elefante é uma das grandes atrações turísticas e é sempre uma experiência engraçada para um europeu. Mas depois, nada melhor do que alugar uma bicicleta. Pode-se vi-

sitar uma aldeia ou uma pequena vila, passeando tranquilamente pelas suas ruínas, respondendo aos constantes «hellos» das crianças, observando de perto as suas casas, o seu modo de vida, o seu dia-a-dia. A hospitalidade do povo indiano é marcante, e não é de estranhar que vos convidem para entrar em suas casas. O *trekking* também é muito frequente em estâncias turísticas da Índia, seja um pequeno passeio de duas ou três horas, ou de dia inteiro para os mais energéticos.

Outra sugestão: fazer uma viagem de comboio. Existem hotéis que incluem essa atração nos seus programas. Linhas antigas, dos anos 1920, por exemplo, em comboios de portas e janelas abertas, apitando pela paisagem afora.

E ir ao cinema, pois claro. O famoso cinema de Bollywood. Quem estiver na cidade de Jaipur, não perca a oportunidade de ir ao cinema Raj Mandir, que deixa qualquer um de boca aberta.

O Taj Mahal. O ex-líbris da Índia. Tornou-se num ponto de exploração turística: muita gente, muita azáfama, muitos vendedores a massacram-nos constantemente. Quase que nem conseguimos respirar, quanto mais ter a calma para absorver toda a sua beleza e grandeza. Há que fazer a visita guiada da praxe, com os tempos definidos da sofreguidão turística. Mas depois... depois peçam para vos deixarem. Sentem-se nos relvados, à sua frente. E deixem-se levar pela contemplação daquela clara e magnífica construção.

Massagens Ayurveda. Por todo o lado e em todos os hotéis, do norte ao sul da Índia, verão publicidade às famosas massagens Ayurveda. A não perder.

Regatear preços. Levar rupias e não se ficar pelo primeiro preço dado, que normalmente é exorbitante. Chegam a pedir 4.000 rupias por uma t-shirt. Enlouqueceram. No fim vendem-na por 800. E mesmo assim é cara.

Pode ler as crónicas de viagem de Rute Norte em www.visao.pt/viagens

A sua viagem começa aqui.

Quando viajar, logo após o controlo da segurança, nas Lojas **Just for Travellers** encontra um mundo de serviços e produtos únicos, com formatos exclusivos e preços muito competitivos. Visite as nossas lojas e veja como compensa.

INTERNATIONAL AIRPORT SHOPPING LISBON | OPORTO | FARO | AZORES

